Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE CASOS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM ADULTOS JOVENS

Relatoria: Esthefany da Silva Oliveira
Risocelly dos Santos Andrade Luz

Autores: Risolene dos Santos Andrade
Pedro Hermínio Carvalho Ferreira de Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Infarto Agudo do miocárdio (IAM) caracteriza-se pela insuficiência de aporte sanguíneo para as artérias coronárias, levando a falência total ou parcial do músculo cardíaco. Trata-se de um problema de Saúde Pública, liderando o ranking de casos de mortalidade no Brasil, sobretudo em adultos jovens. Objetivo: Identificar os fatores associados a prevalência do IAM em adultos jovens. Método: Revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados LILACS e MEDLINE, através da Biblioteca Virtual em Saúde, realizada no mês de junho de 2024. Foram utilizados os descritores presentes no DECS: “Infarto Agudo do Miocárdio” AND “Prevalência” AND “Adulto jovem”, sendo incluídos artigos na língua portuguesa e com intervalo de ano de 2019 a 2024. A busca resultou em 11 artigos, sendo 3 utilizados nesta revisão após a exclusão por duplicidade e melhor adequação ao tema. Resultados/discussão: Os estudos evidenciaram que fatores de risco, como tabagismo, sobrepeso, sedentarismo, estresse e uso de drogas lícitas e ilícitas, são as principais causas modificáveis da prevalência de IAM em adultos jovens. Ademais, comorbidades prévias, como hipertensão arterial e obesidade, aumentam a probabilidade do desenvolvimento do IAM. Outro fator que influencia, quando comparado as chances de fatalidade com a população idosa, é a presença de doença aterosclerótica com angiogênese em pessoas mais velhas, que permite uma circulação colateral mesmo em ocorrência de obstrução total dos vasos, sendo este fator de proteção inexistente na população jovem. Considerações finais: As principais causas de IAM em jovens, em geral, não se diferem exacerbadamente das demais faixas etárias, e, podem ser modificadas através dos hábitos saudáveis, como alimentação adequada, atividade física e abstenção do uso de droga e álcool. Portanto, é preciso disseminar e alertar a população, a fim de que esses hábitos prevaleçam e a prevalência de casos diminua.